



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes

"SEJA DIZIMISTA FIEL"



08.11.2026 – 32º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – Nº 974

COM. INICIAL: *O tema da vigilância, presente em nossa liturgia de hoje, evoca a proximidade do Reino de Deus anunciado pelo Senhor que vem, revelando que é necessário mobilizar-se diante dele toda a nossa atenção, prontidão, e todas as nossas energias. A vigilância atinge o máximo de sua expressão, pois convida-nos a um compromisso preciso: seguir Jesus com fidelidade, participando do seu projeto de vida na alegria e na paz.*

1. CANTO INICIAL

- No meu coração sinto o chamado,/ fico inquieto; preciso responder./ Então pergunto: "Mestre, onde moras?" / E me respondes que preciso caminhar,/ seguindo teus passos, fazendo a história,/ construindo o novo no meio do povo.

Mestre, onde moras?/ Mestre, onde estás?/ No meio do povo,/ vem e verás!

- Te vejo em cada rosto das pessoas,/ tua imagem me anima e faz viver./ No coração amigo que se doa,/ no sonho de o teu Reino acontecer./ Teu Reino é justiça, é paz, é missão./ É a Boa Nova da libertação!

- Tua Palavra abre novos horizontes./ É convite de serviço aos irmãos./ Me consagra, me envia a assumir/ teu projeto nesta vida, neste chão./ Meu sim é resposta, é meu jeito de amar,/ estar com teu povo, contigo morar.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (Silêncio...)

S. Senhor, que vieste ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/
**E paz na terra aos homens por Ele amados!/
Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Pai Todo-Poderoso,/ Nós vos louvamos! / Nós vos bendizemos! / Nós vos adoramos! / Nós vos glorificamos! / Nós vos damos graças por vossa imensa glória!/
Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito, Senhor Deus,/ Cordeiro de Deus,/ Filho de Deus Pai! / Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica! / Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós! / Só vós sois o Santo,/ só vós o Senhor,/ só vós o Altíssimo,/ Jesus Cristo / com o Espírito Santo,/ na glória de Deus Pai! / Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Sb 6,12-16)

L. Leitura do Livro da Sabedoria – ¹²A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. ¹³Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. ¹⁴Quem por ela madrugada não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. ¹⁵Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. ¹⁶Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 62)

T. A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

- ²Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água!

T. A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

- ³Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. ⁴Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam.

- ⁵Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! ⁶A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festas; cantará a alegria em meus lábios.

- ⁷Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! ⁸Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto!

7. SEGUNDA LEITURA

(1Ts 4,13-18)

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. – ¹³Irmãos, não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. ¹⁴Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. ¹⁵Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. ¹⁶Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷Em seguida, nós que fomos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, aleluia, aleluia.

- É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

9. EVANGELHO (Mt 25,1-13)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Matheus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: ¹“O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. ²Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram providentes. ³As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. ⁴As providentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. ⁵O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. ⁶No meio da noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!’ ⁷Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. ⁸As imprevidentes disseram às providentes: ‘Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando’. ⁹As providentes responderam: ‘De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores’. ¹⁰Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. ¹¹Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!’ ¹²Ele, porém, respondeu: ‘Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!’ ¹³Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia,

subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Para que nosso espírito esteja sempre vigilante e pronto a acolher o Senhor que vem, dirijamos a Deus Pai nossas orações, dizendo:

T. Senhor, atendei-nos!

- Pela Igreja de Deus, para que esteja desperta e vigilante, sempre atenta em discernir a bondade de Deus nos sinais dos tempos, reze-mos ao Senhor;

- Por todos os cristãos, para que saibam reconhecer e ir ao encontro do Senhor nos irmãos necessitados, sofredores e abandonados, rezemos ao Senhor;

- Por todos nós aqui reunidos, para que, na vigilância, dediquemos toda a nossa vida no crescimento à santidade e nos tornemos fiéis discípulos do divino Mestre, rezemos ao Senhor;

- Para que o Senhor ajude as nossas comunidades eclesiais missionárias a não caírem nas ciladas da indiferença e do individualismo, para que vivam sua vocação e missão no serviço, rezemos ao Senhor;

- *Preces da comunidade...*

S. Senhor, Deus da vida e da alegria, concedei-nos a graça de começar a construir na terra o vosso reino de justiça, paz e amor, que esperamos um dia desfrutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

- Os dons que trago aqui são o que fiz, o que vivi./ O pão que ofertarei, pouco depois comungarei./ Assim tudo o que é meu sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos,/ o amor concreto e feliz deste dia,/ por Cristo, com Cristo e em Cristo,/ tudo ofertamos ao Pai na alegria.

- Jesus nos quis chamar, para o seguir e ajudar./ E aqui nos vai dizer como servir e oferecer./ Deus pôs nas minhas mãos/ para eu partir com meus irmãos.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Domingo do TC X – MR, p. 483)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que

vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convoca da no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça

na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N. Santo do dia ou Padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- O meu Reino tem muito a dizer./ Não se faz como quem procurou/ aumentar os celeiros bem mais e sorriu./ Insensato, que valem tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim?/ Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos/ vão plantar o teu Reino./ O teu pão vai nos dar/ teu vigor, tua paz.

- O meu Reino se faz bem assim:/ se uma ceia quiseses propor,/ não convides amigos, irmãos e outros mais./ Sai à rua à procura de quem/ não puder recompensa te dar./ Que o teu gesto lembrado será por Deus.

- O meu Reino quem vai compreender?/ Não se perde na pressa que têm/ sacerdote e levita, que vão sem cuidar./ Mas se mostra em quem não se contém,/ se aproxima e procura o melhor/ para o irmão agredido, que viu no chão.

- O meu Reino não pode aceitar/ quem se julga maior que os demais/ por cumprir os preceitos da lei, um a um./ A humildade de quem vai além/ e se empenha e procura o perdão/ é o terreno onde pode brotar a paz.

- O meu Reino é um apelo que vem/ transformar as razões de viver,/ que te faz desatar tantos nós que ainda

tens./ Dizer sim é saberes repor/ tudo quanto prejuízo causou,/ dar as mãos, repartir, acolher, servir.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Uma entre todas foi a escolhida:/ foste tu Maria, serva preferida./ Mãe do meu Senhor,/ Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo,/ venha caminhar com teu povo./ Nossa Mãe sempre serás!

- Roga pelos pecadores desta terra,/ roga pelo povo que em seu Deus espera./ Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.



20. REFLEXÃO

O dizímo é exercício de prudência! A parábola das dez jovens nos apresenta uma diferença que pode passar despercebida: todas tinham uma lâmpada, todas esperavam o noivo e todas adormeceram enquanto ele demorava. A diferença estava em algo muito simples: cinco levaram óleo suficiente para continuar preparadas quando chegasse o momento do encontro. Também a vida cristã exige esse exercício de prudência. Nem sempre sabemos quando virão as dificuldades, as demoras, as mudanças ou os momentos em que nossas forças serão colocadas à prova. Por isso, não basta viver bem apenas quando tudo está bem. É preciso cultivar hoje aquilo que poderá nos sustentar amanhã. Ser dizimista é um treinamento para essa prudência. Ele aprende a olhar para os dons que Deus lhe oferece e, ao mesmo tempo, reconhecer que a vida traz desafios e imprevistos. Por isso, ele não pensa somente em aproveitar o momento presente, mas aprende a organizar sua vida e seus recursos. O dizímo vivido com fidelidade educa o coração para a perseverança. Não é apenas uma oferta feita quando sobra, mas um compromisso assumido com gratidão e responsabilidade. Assim como as jovens providentes levaram óleo para o momento da espera, o dizimista aprende a preparar sua vida para os tempos que virão. A prudência cristã não é medo do futuro. É confiança em Deus acompanhada de responsabilidade com aquilo que está ao nosso alcance.

(Pe. Cleiton Viana da Silva)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f. (Dedicação da Basílica do Latrão): Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45; Jô 2,13-22 – **3ª f. (São Leão Magno):** Tt 2,1-8.11-14; Sl 36; Lc 17,7-10 – **4ª f.:** Tt 3,1-7; Sl 22; Lc 17,11-19 – **5ª f.:** Fl 7-20; Sl 145; Lc 17,20-25 – **6ª f.:** 2Jo-9; Sl 118; Lc 17,26-37 – **Sábado:** 3Jo 5-8; Sl 111; Lc 18,1-8 – **DOMINGO:** Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 127; 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734